

Raissy Alanna Domiciano dos Santos (Graduada do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)
Jeremias Alves de Araujo e Silva (Orientador)
Email: raissyalanna387@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Aos longos dos séculos, foram criadas diversas concepções acerca das pessoas surdas, cujas teorias geravam entorno de conceitos de homem dominante em cada época, sendo que várias transformações ocorreram ao longo desse percurso histórico até a valorização da pessoa surda e da língua natural, ou seja, do cenário clínico terapêutico a sociocultural da surdez (FILHO et al., 2017). Nos últimos anos, ludicidade vem ganhando espaço nas salas de aula, principalmente na educação infantil, seguida pelo ensino fundamental e médio, bem como ganhado espaço no cenário acadêmico, visto que os professores estão inovando suas práticas inserindo em suas metodologias, onde os jogos e brincadeiras são algumas delas, das quais deixam o aluno ser o protagonista, para ajudar em seu desenvolvimento (PEREIRA; FERREIRA, 2019).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido mediante pesquisas bibliográficas, de cunho exploratório, desenvolvido através de revisão de literatura tais como: livros, artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso. Acrescente-se que para selecionar o material para esta revisão, foi consultada a plataforma de artigos científicos Google Scholar, os periódicos CAPES, Web of Science, Banco de Teses e Dissertações, bem como diversas revistas científicas que divulgam estudos nessa temática.

A análise e interpretação dos resultados ocorreu por etapas, onde foi realizada uma leitura crítica e analítica com a finalidade de ordenar e sumariar as informações contidas nas fontes pesquisadas, de forma que as mesmas possibilitassem a obtenção de respostas a problemática da pesquisa. Dessa forma, os dados foram discutidos mediante os resultados obtidos a partir das análises e de leituras minuciosas, tendo como base as teorias que possuíam maior relevância para comporem esse trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos foram analisados e agrupados em três áreas temáticas: o lúdico na melhoria do ensino e a aprendizagem de alunos surdos; o lúdico possibilita melhorias na capacidade cognitiva dos surdos; a ludicidade como estratégia de inclusão de alunos surdos.

O lúdico na melhoria do ensino e a aprendizagem de alunos surdos.

Ferreira e Córdula (2015) referem-se que a educação lúdica tem ganhado grande importância nos dias atuais, principalmente porque o tipo de abordagem metodológica ISSN: 2358-8829 desenvolvida de ensino-aprendizagem, possibilita as crianças surdas ou com necessidades especiais, ajudar na sua formação e engrandecimento linguístico, psicomotor, intelectual e sociocultural, tanto das crianças surdas como das ouvintes. Neste sentido, a escola e os docentes são considerados os principais mediadores para a formação destes sujeitos.

O lúdico possibilita melhorias na capacidade cognitiva dos surdos.

Neta e Córdula (2017) referem-se que o lúdico possibilita aos alunos surdos, o despertar do seu desenvolvimento cognitivo, à medida que o educando interage com a metodologia proposta pelos professores, assim essa consegue aprender brincando e interagindo ao mesmo tempo, e consegue compreendendo que não é diferente dos demais. Assim, o ambiente descontraído, a atividade prazerosa, a oportunidade de conhecer e valorizar o próximo tendem a criar um clima de compreensão e de amor.

A ludicidade como estratégia de inclusão de alunos surdos Cabe ressaltar que a alfabetização do surdo deve ser apoiada pelos jogos e pela ludicidade, e, portanto, deve ser discutida a importância do papel do educador e de toda cúpula multidisciplinar da escola, como estes fatores podem contribuir nesta trajetória, e, posteriormente, a aprendizagem desses educandos surdos (ALBINO; MENIN, 2016).

4. CONCLUSÃO

É imprescindível buscar novas práticas que valorizem o lúdico e que favoreçam um ensino-aprendizagem prazeroso, pois com a sua inserção a sala de aula passará a ser um local alegre, descontraído e motivador do ensino, da aprendizagem e da autonomia do educando. Essencialmente, o trabalho com o lúdico deve ser visto como uma forma de fazer com que o ensino sistematizado da aquisição da Libras em todas as séries, seja vivenciado de modo que faça sentido tanto para os alunos surdos quanto para os ouvintes da turma. Nesta perspectiva, os educadores devem manterem uma educação continuada, assim como estarem capacitados com as tecnologias, busquem também elaborar materiais que possam ser utilizados na criação de recursos pedagógicos devendo considerar as habilidades motoras, auditiva, visual e cognitiva do aluno surdo. Conclui-se que o lúdico tem como função mediadora auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, proporcionando uma aula mais atraente ao aluno surdo e tornando o aprendizado mais significativo, acreditando ainda que além de brincar, o sujeito está aprendendo

5. REFERÊNCIAS

- ALBINO, L.G.B.; MENIN, P.A.H. Educação bilíngue no enfoque multicultural: ludicidade no ensino de libras a partir da educação infantil. Revista Virtual surda, v. 19, set, 2016. Disponível em: <http://editoraaraazul.com.br/site/admin/ckfinder/userfiles/files/6%C2%BA%20Artigo%20Albino%20%26%20Menin.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2023
- ALBINO, L.G.B.; MENIN, P.A.H. Educação bilíngue no enfoque multicultural: ludicidade no ensino de libras a partir da educação infantil. Revista Virtual surda, v. 19, set, 2016. Disponível em: <http://editoraaraazul.com.br/site/admin/ckfinder/userfiles/files/6%C2%BA%20Artigo%20Albino%20%26%20Menin.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2023
- ARAÚJO, F.S. A importância da ludicidade durante a pandemia do covid-19 como instrumento metodológico na educação infantil para o desenvolvimento integral do educando. In: VII Congresso Nacional de Educação. Anais [...] João Pessoa: Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_S A9_ID4770_01092020213712.pdf. Acesso em: 06 abr. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base comum curricular, proposta preliminar. 2016. Brasília-DF/secretaria da Educação Básica. Disponível em: <http://www.coluni.ufrv.br/wp-content/uploads/BNCC.pdf>.